

Trabalhos Científicos

Título: Tuberculose Extrapulmonar Em Crianças E Adolescentes: Um Estudo Descritivo Em Hospital De Referência Do Sul Do Brasil

Autores: IZABELLA GEÓRGIA FORMENTO NAVARINI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), JOHAN GUSTAVO LISBOA BUENO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), EMANUELA DA ROCHA CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA)

Resumo: A tuberculose (TB) é um importante problema de saúde mundial. (1) As crianças são um grupo particularmente vulnerável, sobretudo por apresentarem maior risco de disseminação da doença, podendo manifestar a tuberculose na forma extrapulmonar (TBEP). (2, 3) Descrever os casos de TBEP em crianças e adolescentes atendidos em hospital pediátrico de referência no Sul do Brasil, no decênio 2011-2021. Estudo observacional descritivo, que incluiu os casos de TBEP em pacientes com idade até 15 anos incompletos, com os CIDs A15, A16, A18 e A19. Os casos de Tuberculose do Sistema Nervoso Central (TB SNC) foram analisados em estudo secundário a este. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da instituição sob o parecer número 5.310.955. Os casos de TBEP representaram 26,0% do número total de TB diagnosticados no referido decênio. Desse modo, a amostra da pesquisa foi constituída por 14 casos. Demonstrou-se o predomínio do sexo feminino, cor branca, em idade entre 11 e 15 anos, cujo provável local de contágio foi intradomiciliar. A maioria eram casos novos e sem história prévia de Infecção Latente Tuberculosa (ILT). Quanto aos aspectos clínicos, em metade dos casos se confirmou TB exclusivamente extrapulmonar. Dentre os sítios extrapulmonares, o mais acometido, em número, foi a pleura, seguida de acometimento ganglionar e intestinal. Tosse, perda ponderal e linfadenopatia foram os principais sintomas e alterações apresentados. A maioria dos casos foi investigada microbiologicamente, sendo cultura para *Mycobacterium tuberculosis* e Teste Rápido Molecular (TRM) os principais métodos. Mais da metade utilizou o esquema básico Rifampicina, Isoniazida, Pirazinamida e Etambutol (RHZE) por seis meses, visto que no Brasil é recomendado o uso de Etambutol para idade acima de 10 anos, e encaminhou-se para a cura. Seis casos de TBEP (42,9%) estavam associados à TB pulmonar, sete (50,0%) eram casos de TBEP não associados à TBP e um (7,1%) era de TB miliar. O presente estudo possibilitou conhecer o perfil de crianças e adolescentes atendidos com TBEP em um hospital de referência no Sul do Brasil, de 2011 a 2021. Ainda assim, mais estudos que analisem os aspectos epidemiológicos e clínicos da TBEP são necessários para que seja possível identificar situações que desafiam o diagnóstico e o manejo da doença e, ainda, aprimorar o planejamento de ações para o seu controle.